AVEIRO, 8 DE JUNHO DE 1974 • ANO XX • NÚMERO 1015

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

MIGUEL TORGA

um Poeta ao parapeito

DR. FREDERICO DE MOURA

AS palavras de Miguel Torga que, hoje e aqui, se arquivam, foram proferidas no Comício Socialista de Coimbra, em 1 de Junho corrente.

Ouvi-as numa vivência de encantamento, suspenso da beleza literária que as reveste e, para além disso, com espírito de adesão às ideias que exprimem e ao sentido humano que as anima.

Socialismo à nossa medida o que nelas está contido, preserva, lucidamente, a nossa maneira de estar no Mundo, a nossa enraizada tradição comunitária, o nosso lastro histórico, ao mesmo tempo que mantém os pés bem fincados no barro do chão lusitano que nos serve de peanha e nos condiciona a compleição.

Com elas no bolso, bati ao ferrolho do «Litoral» que, de par em par, me abriu as suas portas e que, para além disso, se mostrou honrado em preitear, mais uma vez, no grande Artista, o Homem de lucidez penetrante, o Poeta da Liberdade e o Português de cerne que, sem deixar de o ser, tem os olhos bem abertos e as pupilas hiantes para horizonte universal.

«Meus Amigos:

Gostaria de esclarecer desde já que, não sendo filiado no Partido, presido a esta reunião na simples qualidade de homem socialista que sempre fui. Homem mais sensível a uma ética do que a uma ideologia, mais espontaneamente fraterno do que disciplinarmente correligionário, mais atento ao imperativo dinâmico de vozes remotas do que ao momentâneo encantamento dos ecos doutrinários. Profundamente enraizado no chão nativo, e orgulhosamente fiel à condição da origem, sempre a lição dos livros, a dialéctica dos teóricos e a eloquência dos tribunos pesaram muito menos no meu critério do que a sabedoria ancestral do comunitarismo agrário e pastoril que me corre nas veias: as fontes de riqueza e os bens de utilidade — os baldios, as lameiras do feno, as águas de regadio, o boi de cobrição, a propriedade de todos, a vezeira do gado a rodar de casa em casa, a entre-ajuda pressuposta nas horas más dum incêndio ou nas boas duma sementeira, as regalias e obrigações de vizinho tidas como a mais rica das fortunas e o mais grato dos comportamentos. Não confundo, evidentemente, as modestas formas de esforço recíproco, que asseguram a subsistência de uma sociedade arcaica, com a complexidade das relações de produção, distribuição e consumo da sociedade actual. E sei, consequentemente, que comprimento deve ter o salto mental que transponha o abismo que vai da noção duma tenda aldeã à compreensão dum super-mercado. Mas como pode acontecer que, por excesso de abstracção, no advento da justiça social, que tanto desejo, a integridade da natureza humana seja sacrificada à eficácia, alarmado no mais íntimo do ser, fortaleço-me no vigor intrínseco dessa evidência que trago plasmada no sangue: as leis da existência gregária emanadas do lúcido jogo das necessidades, da correspondência afectiva e do soberano conselho do povo. Povo que nunca pude, sem corar de vergonha, ver utilizado como pretexto demagógico ou reduzido a uma versão artificial de consciências alienadas, porque sinto a sua realidade timbrada na carne e no espírito como uma tatuagem indelével e dignificadora.

A hora, porém, é de júbilo e larga comunhão à mesa eucarística da liberdade, que, após tanta manhã de nevoeiro, chegou até nós depois de activamente a termos merecido quase a vida inteira. E lá me resolvi a deixar a plateia dos sentimentos obscuros e a subir ao palco das ra-

Continua na última página

DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

★ ORÇAMENTOS

Foi aprovado provisoriamente (com a declaração de que essa aprovação não envolve concordância com a totalidade da orientação seguida no emprego dos dinheiros municipais) o primeiro orçamento suplementar ao ordinário da Zona de Turismo, para o ano corrente, o qual apresenta o valor de 885 134$80, quer na receita, quer na despesa. Nos termos do art.º 684.º do Código Administrativo, o referido orçamento ficará exposto ao público durante oito dias, devendo ser presente, de novo, à Comissão Administrativa municipal, para aprovação definitiva.

★ TRANSPORTES COLECTIVOS

O Presidente, sr. Dr. Flávio Sardo, abordou o problema surgido com o pessoal dos Transportes Colectivos, respeitante às suas reivindicações, esclarecendo que, através das

Continua na página 3

AOS BOMBEIROS DE PORTUGAL!

Parabéns

do Com.te Dr. LÚCIO LEMOS

Segundo notícia que lemos, publicada na Imprensa diária, o Dr. António Pedrosa Pires de Lima, Director-Geral da Administração Política e Civil (ultimamente, Administração Local), solicitou a passagem à situação de reforma.

Mesmo sem sabermos quem o substituirá no desempenho de tão importantes funções, podemos, desde já, felicitar todos os Bombeiros do nosso País e, consequentemente, a própria Nação, sabido, como se sabe, que o Dr. Pires de Lima, durante a sua longa gerência, constituíu sempre, pela inacção e desinteresse na solução dos problemas do seu pelouro, um dos mais fortes travões à concretização dos justos anseios manifestados, por inúmeras vezes e por diversas formas, pelos abnegados «Soldados da Paz».

ACONTECEU em ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

24. OXALÁ, MEU BRIGADEIRO...!

DR. ARAÚJO E SÁ

O Comando da Zona Militar Norte tinha o seu «quartel-general» em Carmona.

O facto de eu pertencer (apenas pelas funções por mim desempenhadas, é evidente) a esse mesmo Comando, deu-me a grata possibilidade de conviver com as figuras militares responsáveis pela evolução da guerra em Angola. Aliás, as suas deslocações ao Norte eram frequentes, numa atitude muito louvável de aquilatar, in loco, os acontecimentos do dia-a-dia e num acerto de planos e de táticas nem sempre isentos de erros graves, quando os mesmos se elaboram mercê do abundante franseado da erudita e complexa papelada que constitui o tradicional recheio, com pó e teias de aranha, de toda e qualquer repartição. Felizmente que os oficiais-generais que encontrei em Angola eram daqueles que calçam botas cardadas e vestem camuflados, o mesmo será dizer dos que só se engravatam para banquetes quando as suas presenças não se tornam necessárias nas frentes de batalhas. Encharcados pela chuva e sujos pela lama das picadas, encontrei-me no Norte de Angola com os generais Costa Gomes, Joaquim da Luz Cunha, Bettencourt Rodrigues, Franco Pinheiro, Rafael Alves, Oliveira Rodrigues, Paiva Brandão, brigadeiro Algeos Aires, Pereira da Conceição, Alcides de Oliveira, Altino de Magalhães e muitos outros. Sempre me agradou vê-los misturados com a «raia miúda», com o «pé descalço», com o «Zé», com o soldado, com aqueles que não aceitam uma guerra que não seja sinónimo de sacrifício, desprezo pelo bem estar, repúdio às recompensas, constante desejo de servir.

Comandava — encontrando-me eu em Carmona — a zona militar Norte o Brigadeiro Algeos Aires, que, por sinal, já conhecia de Luanda, onde me havia sido apresentado pelo Coronel-Piloto-Aviador João da Cruz Novo, natural de Aveiro. Oficial-general de inegáveis méritos, rija têmpera, camarada exemplar, de uma compreensão cativante e de um trato fidalgo, sempre me distinguiu com inequívocas provas de amizade, levadas ao extremo transformando-me em visita frequente da sua própria casa. Creio, todavia, não se ter arrependido de tamanhas gentilezas, pois sendo um requintado apreciador da boa mesa (só o não são as pessoas de mau gosto!), tive sempre o cuidado de lhe trazer a boca cem por cento «operacional»!

Pois se o Brigadeiro Algeos Aires se sentia bem mastigando uma mal condimentada ração fria de combate ao lado de um soldado, o certo é que não deixava de se sentir feliz ao escutar, dos generais que visitavam o Norte de Angola, rasgados e merecidíssimos elogios aos tradicionais e protocolares jantares com que culminavam as reuniões de trabalho que

Continua na página 3

'SOLEMNIA VERBA,

SPÍNOLA autorizado e responsabilizado na personificação da suprema magistratura nacional, leu, em Tomar, na pretérita terça-feira, as palavras — solenes palavras — que adiante se registam: inequivocamente documentam — e balizam — o pensamento e as determinantes que inspiraram em 25 de Abril o Movimento das Forças Armadas.

BOM povo de Tomar:

Vivo convosco o contagiante entusiasmo desta hora grande de encontro com um Portugal Renovado à luz da democracia, da liberdade e da justiça social.

Como primeiro servidor da nova sociedade portuguesa, já legitimada pela inequívoca adesão do Povo à liberdade que lhe foi restituída, cumpro o indeclinável dever de vos acautelar contra todos aqueles que, directa ou indirectamente, estão empenhados em minar o ideário democrático que presidiu ao Movimento das Forças Armadas.

Estamos efectivamente a iniciar os primeiros passos no caminho da democratização, da justiça social, do trabalho e da paz, mas haverá que distinguir desde já a verdadeira democracia das ideologias que, a

Continua na última página

Os dois próximos feriados — em 10 e 13 — impossibilitam, não obstante as diligências feitas para tentar vencer as dificuldades, a saída deste jornal na próxima semana. A nossa edição do número que lhe corresponderia fica assim relegada para 22 do corrente.

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista

DOENÇA DOS OLHOS
OPERAÇÕES

Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (com hora marcada) excepto urgência

Tel. Res. 031 . 96436

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Telef. 25539 **AVEIRO**

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que, em 4 de Junho de 1974, de fls. 78 a 79 v.º do livro próprio n.º 38-C, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi lavrada uma escritura de Habilitação de Herdeiros por óbito de João Cândido Pinheiro, natural da freguesia de Santa Isabel, da cidade de Lisboa, residente que foi à Av. Salazar, hoje Avenida 25 de Abril, n.º 52-1.º-D.to, desta cidade de Aveiro, onde se finou aos 22 de Março do ano corrente, no estado de casado em únicas núpcias e sob o regime da comunhão geral de bens com Ofélia de Oliveira Godinho Pinheiro ou Ofélia da Encarnação de Oliveira Godinho Pinheiro, sem deixar descendentes nem ascendentes vivos, mas tendo deixado o Testamento Público de 13 de Setembro de 1957, lavrado a fls. 28 v.º do L.º n.º 81 do Cartório da Secretaria Notarial de Torres Vedras, a cargo do Notário Lic. Mário Paredes Nogueira Ramos, pelo qual instituiu única herdeira aquela sua referida mulher, natural da freguesia de Santa Maria da Graça, do concelho de Setúbal, e residente na Avenida 25 de Abril, n.º 52-1.º D.to desta cidade de Aveiro.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

O AJUDANTE

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL — Aveiro, 8/6/74 — N.º 1015

Técnico de contas

— competente, deseja emprego compatível.

Dão-se referências.

Resposta a este jornal, ao n.º 29.

OFERECE-SE

— antigo finalista do Curso Técnico Comercial;

— longa permanência nos Estados Unidos da América do Norte;

— falando e escrevendo correntemente o Inglês;

— para cargo compatível em Empresa aveirense

Resposta a esta Redacção, ao n.º 28.

Rapaz

— c/ 14 anos, precisa a Casa do Café — Rua do Gravito, 111, AVEIRO

EMPRESA INTERNACIONAL

— seleccionará 15 pessoas de ambos os sexos para se integrarem no seu Departamento de Relações Públicas, em Aveiro.

EXIGIMOS: — ampla cultura, excelente presença, personalidade, dedicação, responsabilidade e incorporação imediata.

OFERECEMOS: — proventos anuais de Esc.: 112 900$00 como mínimo, excelente ambiente de trabalho, estabilidade e promoção (lugar de futuro), programa de capacitação prévia (grátis) e orientação permanente.

Os candidatos deverão marcar entrevista prévia pelo telefone 24410, sábado, dia 8, das 15 às 19 horas, e domingo, 9, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

Inútil telefonar sem os requisitos pedidos.

Nota: — não se trata de venda de livros ou outros.

Concursos para admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos, de 5 a 24 de Junho de 1974, concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência, nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Ovar	Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga Av. Marechal Gomes da Costa, 491 BRAGA	Barcelos	Estomatologia Otorrinolaringologia Pediatria
	Área da cidade de Braga	Estomatologia Ginecologia Neurologia Obstetrícia Oftalmologia Otorrinolaringologia Pediatria
	Delães	Pediatria
	Fafe	Clínica Médica Obstetrícia Pediatria
	Famalicão	Otorrinolaringologia Pediatria
	Área da cidade de Guimarães	Estomatologia Neurologia Oftalmologia Otorrinolaringologia Pediatria
	Joane	Pediatria
	Pevidém	Ginecologia
	Caldas das Taipas	Estomatologia Clínica Médica
	Ronfe	Pediatria
	Ruães	Pediatria
	Vizela	Estomatologia Otorrinolaringologia Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo Largo 5 de Outubro, 69 VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo	Urologia

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Coimbra Av. Fernão de Magalhães, 620 COIMBRA	Góis	Clínica Médica
	Lavos	Clínica Médica
	Soure	Ginecologia Pediatria Obstetrícia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34-1.º FARO	Loulé	Cirurgia
	Tavira	Ortopedia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Reróis de Angola, 59 LEIRIA	Alcobaça	Oftalmologia
	Alvorninha	Clínica Médica
	Atouguia da Baleia	Clínica Médica
	Leiria	Oftalmologia Psiquiatria
	Marinha Grande	Oftalmologia
	Peniche	Clínica Médica Oftalmologia
	Pombal	Oftalmologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. Estados Unidos da América LISBOA	Belas	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 49-51 SANTARÉM	Vila Nova da Barquinha	Clínica Médica Pediatria
	Benavente	Ortopedia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu Av.ª 28 de Maio, 31 VISEU	Caramulo	Clínica Médica

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 24 de Junho de 1974 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, n.º 37-5.º Esq.º, Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

Lisboa, 4 de Junho de 1974.

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

ACONTECEU *em* ÁFRICA

Continuação da 1.ª página

se processavam com extrema frequência. (Sempre entendi credora de aplauso e de louvor esta linha de conduta, na medida em que desanuviar o espírito e retemperar o corpo se me afiguram medidas salutares para que, no dia seguinte, a luta se prossiga com a mesma perseverança e espírito de sacrifício, absolutamente indispensáveis. Nunca bati palmas àqueles para os quais a guerra do Ultramar é questão a resolver nos domínios de meras actuações de carácter militar. Desses me ri sempre, não deixando, paralelamente, de apelidar de poesia poderem-se obter êxitos pelas armas com gente espiritualmente debilitada, deprimida e neurótica! E com estômagos vazios pior ainda...

Certa ocasião, foi-nos anunciada a visita do General Paiva Brandão. Após alguns dias de reuniões demoradas, troca aberta de pareceres, acerto de planos e trabalho exaustivo em que a guerra do Ultramar — no seu aspecto bélico, é evidente — foi dissecada até ao mais ínfimo pormenor, o Brigadeiro Algeos Aires (seguindo normas que lhe vinham sendo costumadas dentro de conceitos tradicionais de protocolo) resolvera oferecer ao referido oficial-general um jantar de despedida, na Messe de Oficiais de Carmona (a «Pousada dos Oficiais», como havia sido denominada pelo seu fundador, o General Franco Pinheiro).

E diga-se desde já que a ementa era de estalo, tinha requinte, nível, tom, esmero, paladar, «dedo» de Brigadeiro. Bastaria o facto de a ler — já nem digo de a saborear! — impressa, a letras de oiro, na cartolina branca para o efeito cortada na tipografia militar, para ser impossível suster a hipersecreção salivar inerente a menús que não hostilizam (antes pelo contrário!) as resplandescentes e cobiçadas estrelas de generalato... Havia vestidos decotados... E jóias... E sorrisos palacianos... E perfumes... E camisas engomadas... E fatos escuros. E gravatas de seda natural... E sapatos de polimento...

E quando já havia também os useiros e vezeiros aperitivos (acompanhantes inseparáveis e costumados do whisky, do gin, do vinho da Madeira, do Porto seco ou do Cinzano), o Brigadeiro Algeos Aires entendeu — e muito bem — prudente inspeccionar a cozinha da Messe, para que não houvesse falha alguma no opíparo requintado jantar anunciado, a letras de oiro, na cartolina branca impressa na tipografia. Creio que tal inspecção — entre tantas que terá feito — lhe tenha ficado gravada na memória. E isto porque — talvez devido ao facto do molho do Rosbife lhe ter besuntado a sola dos sapatos de verniz — escorregou, estatelando-se no chão, na terra vermelha do Norte angolano, cujos destinos lhe haviam sido confiados pelas altas esferas das nossas Forças Armadas! Desnecessário acrescentar que a irreverente e divertida rapaziada miliciana — que nada perdoa! — riu, gozou, fez comentários, deu à língua. E de que modo! A tal ponto que o General homenageado teve conhecimento do facto, mesmo antes do início do elegante jantar. Presentes tenho ainda algumas das palavras do General Paiva Brandão, dirigidas na altura dos brindes, ao Brigadeiro Algeos Aires:

— «As mãos de Vossa Excelência tocaram a terra do Norte de Angola. Oxalá o Senhor Brigadeiro tenha o Norte de Angola nos mãos...!».

À mistura com as palmas do estilo, chegaram aos meus ouvidos estas palavras, saídas da boca de um alferes.

— «Oxalá, meu Brigadeiro...!».

ARAÚJO E SA

II Festival da Canção do Illiabum Clube

Conclusão da última página

Carvalho, por este interpretada); 7. «Menina» (da autoria e interpretação de Paulo Ramalheira Lemos); 8. «Maré Cheia» (de Manuel C. Alegrete / Gilberto Verdade, que este interpretou); 9. «Amor» (Paulo Ramalheira Lemos, autor e intérprete); e 10. «Homem» (de Paulo Ramalheira Lemos, interpretação de Antónia S. Rocha). **Prémio de Interpretação** — conferido a Jacinto Manuel. **Prémio de Simpatia** (artística jarra de porcelana da V.A.) — atribuído a Paulo Ramalheira Lemos, o mais jovem dos intérpretes (e nós acrescentamos: um valor desde já registar na musicografia e no poema de canção).

Depois do espectáculo, e na sede do Illiabum, procedeu-se à distribuição dos prémios que não foram entregues no palco, ofertas de firmas comerciais e industriais da região, e, ainda, de medalhas comemorativas.

Para finalizar, só uma palavra: algumas das canções e interpretações (repete-se: tudo de amadores) deste memorável Festival de província ensombrariam muitas das que a TV aparatosamente leva aos **écrans** nos seus festivais a nível nacional. E aos que nos disseram que julgamos assim porque ouvimos com tímpano etnocentrista, responderemos: — Pois viessem a Ílhavo ouvir; e, se não vieram, venham cá para o ano, a ver se calha ser o espectáculo o mesmo e ao mesmo nível do que foi este ano...

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convidam-se os Ex.mos Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, pelas 21.30 horas, na Sala das Sessões desta Santa Casa, para serem tratados os seguintes assuntos:

a) Apreciação da Administração Hospitalar em referência à actual conjuntura política do País.
b) Renúncia da Mesa Administrativa, eleita em 10 de Dezembro de 1973, para o triénio 1974/1976, em continuar a gerir esta Santa Casa.
c) Eleição duma Mesa Administrativa para substituir a eleita que renunciou ao seu mandato.

Não comparecendo número legal de Associados para esta Assembleia Geral Extraordinária poder funcionar, ao abrigo do § único do art.º 25.º, fica a mesma desde já marcada para o mesmo dia pelas 22.30 horas.

Aveiro, 4 de Junho de 1974.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL,

a) *Fernando Marques*

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, na Acção sumária pendente na 1.ª Secção do 2.º Juízo, movida pelos autores Manuel da Cruz Pericão de Carvalho e mulher Maria Ribeiro, proprietários, residentes na Costa do Valado, contra os réus Maria Simões Lameiro, casada, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Póvoa do Valado, e outros, é por esta forma a referida ré citada para contestar, apresentando a sua defesa do prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em a acção ser julgada procedente e provada e declarado o direito de preferência aos autores sobre a compra e venda de «Uma terra de cultura no sítio das Lavouras, limite da Póvoa do Valado, a partir do norte com caminho, do sul com Manuel Maria Pericão, do nascente e poente com servidões, inscrita na matriz rústica da freguesia de Requeixo, sob o art.º 1.754».

Aveiro, 30 de Maio de 1974

O escrivão de direito

Américo Castanheira

Verifiquei

O Juiz de Direito

a) José Alexandre Lucena e Vale

LITORAL — Aveiro, 8/6/74 — N.º 1015

Governo Provisório

Continuação da última página

Assuntos Culturais e Investigação Científica — *Prof.ª Maria de Lourdes Belchior;* Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar — *Dr. António Avelãs Nunes;* Secretário de Estado de Reforma Educativa — *Prof. Orlando de Carvalho;* Subsecretário de Estado da Administração Judiciária — *Dr. Armando Bacelar.*

Conselho de Estado

O Presidente da República, senhor General António de Spínola, conferiu posse, no dia 31 de Maio, aos seguinte sete elementos do Movimento das Forças Armadas e a igual número de civis e militares que, em paridade de representação com os oficiais-generais que compõem a JSN, foram nomeados para constituir o Conselho de Estado:

Coronel de Engenharia Vasco dos Santos Gonçalves; Major de Infantaria, C.E.E.M., Vítor Manuel Rodrigues Alves; Major de Artilharia Eduardo Augusto de Melo Antunes; Capitão-Tenente Carlos de Almada Contreiras; Capitão-Tenente Vítor Manuel Trigueiros Crespo; Capitão Eng.º-Aeronáutico José Gabriel Pereira Pinto; Capitão-Piloto-Aviador José Inácio da Costa Martins; Prof. Dr. Diogo Freitas do Amaral; Prof.ª Dr.ª Isabel Maria Magalhães Colaço; Tenente-Coronel de Cavalaria João de Almeida Bruno; Dr. José Henrique de Azeredo Perdigão; Coronel Pára-Quedista Rafael Ferreira Durão; Prof. Dr. Rui Luís Gomes; e Prof. Eng.º Henrique Teixeira Queirós de Barros.

DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

Continuação da 1.ª página

conversações havidas com as pessoas interessadas e dada a boa-vontade e compreensão daqueles servidores do Município, se espera ver resolvido brevemente o assunto.

★ **MERCADO DE MANUEL FIRMINO**

Foi presente uma carta dos serventuários em serviço no Mercado de Manuel Firmino, a solicitar o encerramento deste aos domingos e nos dias de Natal e Ano-Novo. Por proposta do Presidente, foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao Vogal do respectivo Pelouro que estude o problema e entregue uma informação por escrito, com vista à resolução a tomar.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	AVEIRENSE
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

No Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo desta cidade, encontra-se aberta a inscrição, até ao próximo dia 11, para todos aqueles que desejarem prestar serviço eventual como auxiliares de recepção de 15 de Julho a 15 de Setembro do ano em curso.

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob a presidência do sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, efectuou-se, no Hotel Imperial, nesta cidade, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, a que compareceram numerosos associados.

O Secretário, sr. Tenente-Coronel Vaz Duarte, deu a conhecer o expediente da semana e destacou os assuntos de maior interesse e actualidade, seguindo-se o período de «intervenções», em que participaram os associados srs. Dr. Alberto Ferreira Neves, Teixeira Cardoso, Dr. Paulo Ramalheira, Dr. Fernando de Oliveira, Eng.º Oliveira Barrosa e Tavares da Conceição, que se ocuparam de problemas de interesse rotário.

« SHEIK » Um modelar estabelecimento local

No primeiro dia do corrente mês, realizou-se um convívio inaugural do Restaurante-Snack-Bar «Sheik», aos n.os 3 e 4 da Praça do Peixe.

Se a localização do novo estabelecimento — em típica zona aveirense — lhe confere já apreciável vantagem, a primorosa montagem e conforto e eficiência das suas instalações, repartidas por três pavimentos, dão garantia duma numerosa frequência do tão apetecível lugar para lazeres, repouso, convívio e apreço da boa mesa.

São ali magníficas as decorações do reputado artista Zé Penicheiro: pelo desenho, cor e propriedade dos temas — tudo valorizado com uma iluminação adequada.

Auguramos ao «Sheik» as prosperidades a que tem jus.

GUARDA-FIOS ELECTROCUTADO

Quando procedia à ligação de um seccionador de alta tensão na cabina de Requeixo, sofreu uma descarga eléctrica, que lhe provocou a morte, o ajudante de guarda-fios dos Serviços Municipalizados de Aveiro sr. Joaquim Maria Valente, de 20 anos de idade, solteiro, natural do Monte, Salreu.

Transportado para o Hospital desta cidade, na ambulância do «115», chegou ali já sem vida.

QUEM PERDEU

Durante o mês de Maio findo, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro os seguintes objectos e valores — além de um cão de luxo — que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: um anel de ouro; uma volta de prata; uns óculos graduados; 2 bicicletas para homem; um saco com diversos artigos; selos fiscais; duas argolas com chaves; um saco de mão de senhora; notas do Banco de Portugal; um livro de histórias para criança; um cartão de identidade em nome de António Alberto Alves; um bilhete de identidade em nome de Margarida da Luz David; um passe em nome de Rosa Tavares; e um tampão de automóvel.

HORÁRIO DOS CAFÉS DE S. JACINTO

Seguindo a iniciativa posta em prática pelos cafés e restaurantes da cidade, também os cafés da praia de S. Jacinto passam a encerrar um dia por semana, a partir do mês em curso.

PASSEIO ANUAL DOS «MARABUNTAS»

O grupo aveirense de bem-fazer «Os Marabuntas» leva a efeito, no próximo domingo, o seu terceiro passeio anual, visitando as cidades do Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo (onde se realizará o almoço-convívio), Barcelos e Famalicão.

Audições no CONSERVATÓRIO REGIONAL

Integradas no calendário de audições do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, iniciadas em 16 de Maio último, realizam-se ainda no corrente mês, as seguintes audições: 2.ª Escolar (dia 12, às 18.30 h.); pelo Coro dos Pequenos Cantores da Glória e alunos do Conservatório (dia 14, às 21.30 h.); e Concerto Final (dia 18, às 21.30 h.).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 8 — às 21.30 horas — O JUSTICEIRO SEM OLHOS — para maiores de 18 anos.

Na noite de sábado para domingo — LUA VERMELHA — para maiores de 18 anos.

Domingo, 9 — às 11 horas — ALICE NO PAÍS DAS FADAS — para maiores de 6 anos.

Domingo, 9 — às 15.30 e 21.30 horas — CHARME DISCRETO DA BURGUESIA — um filme de Luís Bunuel — para maiores de 18 anos.

Segunda-feira, 10 — às 21.30 horas — AUTÓPSIA DE UM CRIME — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 11 — às 21.30 horas — A MULHER MARCADA — um filme de Hitchkok — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 13 — às 21.30 horas — O CONTACTO DE SALZBURG — um filme de Katzin — para maiores de 14 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 8 — às 21.30 horas — OS COW-BOYS — com John Wayne e Bruce Dern — para maiores de 14 anos.

Domingo, 9 — às 15.30 e 21.30 horas — PROJECÇÃO PRIVADA — com Françoise Fabian e Jean-Luc Bidean — para maiores de 18 anos.

BREVEMENTE:

«40 IDADE PERIGOSA» — «O GRANDE DITADOR — CHARLOT» — «BEN E CHARLIE» — e «UM HOMEM LIVRE».

FALECERAM:

Eng.º Luís Manuel Nogueira Dias da Silva

Acometido de doença súbita na sua residência, faleceu, nesta cidade, no dia 27 de Maio findo, o sr. Eng.º Luís Manuel Nogueira Dias da Silva, de 30 anos de idade, funcionário dos Serviços Técnicos de Fomento da Junta Distrital.

Geralmente estimado por suas virtudes e qualidades, o saudoso extinto deixa viúva a sr.ª Dr.ª D. Maria Isolina Ribeiro Neto Dias da Silva, professora do Liceu Nacional desta cidade. Era filho da sr.ª D. Maria Nogueira Dias da Silva e do sr. Manuel Dias da Silva; e irmão dos srs. Eduardo Manuel, Fernando José e Duarte Nuno Nogueira Dias da Silva; e genro da sr.ª D. Elsa Eduarda Amorim Ribeiro Neto e do sr. Arnaldo Lopes da Rosa Neto, Secretário de Finanças, e cunhado do sr. Eng.º Manuel Eduardo Amorim Ribeiro Neto.

O funeral realizou-se no dia imediato, da igreja da Misericórdia, estando o corpo presente, para o Cemitério Central.

Manuel Almeida Nogueira

Na sua residência ao Largo da Praça do Peixe, faleceu, no passado dia 2 do corrente, com 62 anos de idade, o sr. Manuel Almeida Nogueira, conceituado comerciante, nesta cidade, casado com a sr.ª D. Maria Lemos dos Reis.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Natália dos Reis Nogueira e dos srs. Amadeu e Manuel dos Reis Almeida Nogueira e sogro da sr.ª D. Maria Ofélia Porfírio Freitas e Silva e do sr. Carlos Sarrazola Vinagre.

O funeral, com missa de corpo presente, realizou-se, no dia imediato, da igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

Agradecimento

Maria Bebiana de Oliveira Freitas da Naia

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Agradecimento

Olinda da Conceição Rodrigues Martins Crucho

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Concurso de Provimento n.º 8/74

Faz-se público que de 27/5 a 15/6/74, se encontra aberto concurso para provimento de vagas das seguintes categorias:

Enfermeiro — Postos Clínicos de Estarreja, Vila da Feira, Oliveira de Azeméis, Cacia e Ovar.

Auxiliar de Enfermagem (Masculino) — Posto Clínico de Arouca.

Auxiliar de Enfermagem (Feminino) — Posto Clínico de Anadia.

Os candidatos terão de possuir os cursos de enfermagem geral ou auxiliar, conforme os lugares, e idade compreendida entre os 18 e 70 anos.

É dispensada a apresentação inicial de documentos sendo suficiente que os candidatos, nos seus requerimentos de admissão ao concurso, mencionem todos os elementos de identificação, a média de curso, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado e quaisquer circunstâncias que julguem susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou constituir motivo de preferência legal.

Aveiro, 27 de Maio de 1974.

O PRESIDENTE,

a) *Jorge da Cunha Pimentel*

Continuações da página seis

No 5.º Aniversário da Associação de Patinagem de Aveiro

número que o actual. Talvez esteja aqui um dos «grandes males» do Hóquei em Patins do Distrito de Aveiro no momento presente, pelo que a APA tem a satisfação de anunciar que, no próximo Outono, realizará o seu **II Curso Distrital de Treinadores,** com técnicos do Porto ou de Lisboa a dirigir as principais matérias.

3.º — Realizar no final da presente época o **I Colóquio Anual** do Hoquei em Patins do Distrito de Aveiro em que, em mesa redonda, Dirigentes, Técnicos e mesmo outras pessoas ligadas à modalidade no nosso Distrito, na presença dos Directores da Associação, abordarão, francamente, todos os pontos que mereçam ser levantados por precisarem de correcção.

4.º — Ser aumentado o número de categorias que, em cada ano, os Clubes apresentam. Para que constitua um estímulo mas, ao mesmo tempo e principalmente uma justa recompensa, a Associação de Patinagem de Aveiro tem o gosto de anunciar, desde já, que passarão a ser proclamados **SÓCIOS DE MÉRITO** os Clubes que tendo pelo menos cinco épocas de filiação da APA apresentem, em dois anos consecutivos, as cinco categorias — Seniores, Juniores, Juvenis, Iniciados e Infantis.

5.º — Elevar-se o número de Clubes filiados, com o incentivo à construção de **mais rinques de patinagem** no Distrito, pois só da quantidade se poderá obter a qualidade .

6.º — Passar a contar nas suas fileiras já no próximo ano, conforme despacho superiormente exarado, com a **Associação Académica de Espinho,** colectividade do nosso Distrito e também prestigiosa que, certamente, não vai deixar de praticar uma modalidade que também tanto acarinha, antes continuará a colaborar para a valorização do Hóquei em Patins Nacional, somente, agora, numa comunidade desportiva é certo que diferente, mas à qual pertence por direito próprio e que tem sido das mais eficazes de todo o País.

Porque não se justifica, não há qualquer acto mais importante na passagem deste 5.º Aniversário. Mas, se Deus quiser, daqui por outros cinco anos, o potencial do Hóquei do Distrito de Aveiro terá atingido ponto muito alto e, então, comemorar-se-ão condignamente os 10 anos da APA, por exemplo com um Torneio Internacional.

HÓQUEI EM PATINS

do, Silva, José Azevedo (1), Micau (2), Pinto, Graça e Pádua (1).

BEIRA-MAR — Marques, Furtado (1), Tavares (1), Artur (3), Marcelino (3), Leitão, Carlos e José Maria.

Êxito precioso e justíssimo dos beiramarenses, que, chegando ao intervalo a vencer por 2-1, ampliaram substancialmente o **score** ao longo da segunda parte — período em que a sua supremacia se tornou mais flagrante.

SANJOANENSE, 12 BEIRA-MAR, 3

Jogo no Pavilhão da Sanjoanense, na segunda-feira, sob arbitragem do sr. Vitorino Gonçalves, coadjuvado pelos srs. Ferreira da Silva e Hortêncio Ramos.

As equipas:

SANJOANENSE — Licínio, Machado (1), Manuel Azevedo, Carlos Ferreira (3), Eça (8), Esteves, Almeida e David.

BEIRA-MAR — Marques, Furtado, Tavares (1), Artur, Marcelino (1), Leitão, Carlos (1) e José Maria.

Vitória certa dos sanjoanenses, num prélio em que — muito auxiliados pelo notório «caseirismo» do árbitro — tudo ficou decidido no primeiro meio-tempo, que concluiu com a marca em 8-2... Sem as «ajudas-extra» de que dispôs, a turma visitada teria ganho, certamente, embora por números menos expressivos e contundentes, exprimindo a real diferença de valores entre as duas equipas.

CICLISMO

Ferreira e Adriano Calvo — das Caves Aliança; António Almeida, Mendó Carvalho, Américo Pratas, José Manaia; Manuel Couceiro e António Vieira — do União de Coimbra; Serafim Dias — do Fogueira e Salvador Sá — individual.

«TROFÉUS ANTRACOL E ARGIBETÃO»

As classificações nestas provas de regularidade, respectivamente para amadores-populares e amadores-júniores, encontram-se assim ordenadas, nos postos cimeiros :

TROFEU ANTRACOL — Rui Azevedo (Sangalhos), 41 pontos. Manuel Freitas (Fogueira), 34. António Mendes (Sangalhos), 32.

TROFEU ARGIBETÃO — Herculano Silva (Caves Aliança), 43 pontos. Fernando Vasco (Fogueira), 39. Amilcar Ademar (Sangalhos), 29.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 41 DO «TOTOBOLA»

16 de Junho de 1974

1	Salgueiros — Chaves	1
2	Penafiel — Oliveirense	1
3	Fafe — Varzim	1
4	Braga — Riopele	1
5	Sanjoanense — Tirsense	1
6	Feirense — Lourosa	X
7	Almada — Torres Novas	1
8	Torriense — U. Montemor	1
9	Lusitano — Sacavenense	1
10	Marinhense — Atlético	X
11	Sesimbra — U. Leiria	X
12	Marítimo — Peniche	1
13	Sintrense — Odivelas	X

★ PROGNÓSTICOS DO CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»

1	Polónia — Argentina	2
2	Chile — Rep Dem. Alemã	2
3	Jugoslávia — Zaire	1
4	Escócia — Brasil	2
5	Holanda — Suécia	1
6	Bulgária — Uruguai	1
7	Argentina — Itália	X
8	Austrália — Chile	2
9	R. D. Alemã — Alemanha Fed.	X
10	Escócia — Jugoslávia	2
11	Bulgária — Holanda	2
12	Suécia — Uruguai	X
13	Polónia — Itália	2

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA» ★

23 de Junho de 1974

1	Bragança — Leça	1
2	P. Brandão — Vianense	1
3	Anadia — Naval	X
4	Mortágua — Marialvas	1
5	Ovarense — Oliv Bairro	X
6	Nazarenos — Cartaxo	1
7	Olivais — Almeirim	2
8	Alferrarede — Alcobaça	2
9	Alcochete — C. Caparica	1
10	Silves — Luso	1
11	Sp. Luanda — Benf. Luanda	1
12	Caala — Dinises	1
13	A. S. A. — Portugal	X

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	AVEIRENSE
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

No Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo desta cidade, encontra-se aberta a inscrição, até ao próximo dia 11, para todos aqueles que desejarem prestar serviço eventual como auxiliares de recepção de 15 de Julho a 15 de Setembro do ano em curso.

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob a presidência do sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, efectuou-se, no Hotel Imperial, nesta cidade, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, a que compareceram numerosos associados.

O Secretário, sr. Tenente-Coronel Vaz Duarte, deu a conhecer o expediente da semana e destacou os assuntos de maior interesse e actualidade, seguindo-se o período de «intervenções», em que participaram os associados srs. Dr. Alberto Ferreira Neves, Teixeira Cardoso, Dr. Paulo Ramalheira, Dr. Fernando de Oliveira, Eng.º Oliveira Barrosa e Tavares da Conceição, que se ocuparam de problemas de interesse rotário.

« SHEIK » Um modelar estabelecimento local

No primeiro dia do corrente mês, realizou-se um convívio inaugural do Restaurante-Snack-Bar «Sheik», aos n.ºs 3 e 4 da Praça do Peixe.

Se a localização do novo estabelecimento — em típica zona aveirense — lhe confere já apreciável vantagem, a primorosa montagem e conforto e eficiência das suas instalações, repartidas por três pavimentos, dão garantia duma numerosa frequência do tão apetecível lugar para lazeres, repouso, convívio e apreço da boa mesa.

São ali magníficas as decorações do reputado artista Zé Penicheiro: pelo desenho, cor e propriedade dos temas — tudo valorizado com uma iluminação adequada.

Auguramos ao «Sheik» as prosperidades a que tem jus.

GUARDA-FIOS ELECTROCUTADO

Quando procedia à ligação de um seccionador de alta tensão na cabina de Requeixo, sofreu uma descarga eléctrica, que lhe provocou a morte, o ajudante de guarda-fios dos Serviços Municipalizados de Aveiro sr. Joaquim Maria Valente, de 20 anos de idade, solteiro, natural do Monte, Salreu.

Transportado para o Hospital desta cidade, na ambulância do «115», chegou ali já sem vida.

QUEM PERDEU

Durante o mês de Maio findo, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro os seguintes objectos e valores — além de um cão de luxo — que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: um anel de ouro; uma volta de prata; uns óculos graduados; 2 bicicletas para homem; um saco com diversos artigos; selos fiscais; duas argolas com chaves; um saco de mão de senhora; notas do Banco de Portugal; um livro de histórias para criança; um cartão de identidade em nome de António Alberto Alves; um bilhete de identidade em nome de Margarida da Luz David; um passe em nome de Rosa Tavares; e um tampão de automóvel.

HORÁRIO DOS CAFÉS DE S. JACINTO

Seguindo a iniciativa posta em prática pelos cafés e restaurantes da cidade, também os cafés da praia de S. Jacinto passam a encerrar um dia por semana, a partir do mês em curso.

PASSEIO ANUAL DOS «MARABUNTAS»

O grupo aveirense de bem-fazer «Os Marabuntas» leva a efeito, no próximo domingo, o seu terceiro passeio anual, visitando as cidades do Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo (onde se realizará o almoço-convívio), Barcelos e Famalicão.

Audições no CONSERVATÓRIO REGIONAL

Integradas no calendário de audições do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, iniciadas em 16 de Maio último, realizam-se ali, no corrente mês, as seguintes audições: 2.ª Escolar (dia 12, às 18.30 h.); pelo Coro dos Pequenos Cantores da Glória e alunos do Conservatório (dia 14, às 21.30 h.); e Concerto Final (dia 18, às 21.30 h.).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 8 — às 21.30 horas — O JUSTICEIRO SEM OLHOS — para maiores de 18 anos.

Na noite de sábado para domingo — LUA VERMELHA — para maiores de 18 anos.

Domingo, 9 — às 11 horas — ALICE NO PAÍS DAS FADAS — para maiores de 6 anos.

Domingo, 9 — às 15.30 e 21.30 horas — CHARME DISCRETO DA BURGUESIA — um filme de Luís Bunuel — para maiores de 18 anos.

Segunda-feira, 10 — às 21.30 horas — AUTÓPSIA DE UM CRIME — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 11 — às 21.30 horas — A MULHER MARCADA — um filme de Hitchkok — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 13 — às 21.30 horas — O CONTACTO DE SALZBURG — um filme de Katzin — para maiores de 14 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 8 — às 21.30 horas — OS COW-BOYS — com John Wayne e Bruce Dern — para maiores de 14 anos.

Domingo, 9 — às 15.30 e 21.30 horas — PROJECÇÃO PRIVADA — com Françoise Fabian e Jean-Luc Bidean — para maiores de 18 anos.

BREVEMENTE:

«40 IDADE PERIGOSA» — «O GRANDE DITADOR — CHARLOT» — «BEN E CHARLIE» — e «UM HOMEM LIVRE».

FALECERAM :

Eng.º Luís Manuel Nogueira Dias da Silva

Acometido de doença súbita na sua residência, faleceu, nesta cidade, no dia 27 de Maio findo, o sr. Eng.º Luís Manuel Nogueira Dias da Silva, de 30 anos de idade, funcionário dos Serviços Técnicos de Fomento da Junta Distrital.

Geralmente estimado por suas virtudes e qualidades, o saudoso extinto deixa viúva a sr.ª Dr.ª D. Maria Isolina Ribeiro Neto Dias da Silva, professora do Liceu Nacional desta cidade. Era filho da sr.ª D. Maria Nogueira Dias da Silva e do sr. Manuel Dias da Silva; e irmão dos srs. Eduardo Manuel, Fernando José e Duarte Nuno Nogueira Dias da Silva; e genro da sr.ª D. Elsa Eduarda Amorim Ribeiro Neto e do sr. Arnaldo Lopes da Rosa Neto, Secretário de Finanças, e cunhado do sr. Eng.º Manuel Eduardo Amorim Ribeiro Neto.

O funeral realizou-se no dia imediato, da igreja da Misericórdia, e após missa de corpo presente, para o Cemitério Central.

Manuel Almeida Nogueira

Na sua residência ao Largo da Praça do Peixe, faleceu, no passado dia 2 do corrente, com 62 anos de idade, o sr. Manuel Almeida Nogueira, conceituado comerciante, nesta cidade, casado com a sr.ª D. Maria Lemos dos Reis.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Natália dos Reis Nogueira e dos srs. Amadeu e Manuel dos Reis Almeida Nogueira e sogro da sr.ª D. Maria Ofélia Porfírio Freitas e Silva e do sr. Carlos Sarrazola Vinagre.

O funeral, com missa de corpo presente, realizou-se, no dia imediato, da igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

Agradecimento

Maria Bebiana de Oliveira Freitas da Naia

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Agradecimento

Olinda da Conceição Rodrigues Martins Crucho

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Concurso de Provimento n.º 8/74

Faz-se público que de 27/5 a 15/6/74, se encontra aberto concurso para provimento de vagas das seguintes categorias:

Enfermeiro — Postos Clínicos de Estarreja, Vila da Feira, Oliveira de Azeméis, Cacia e Ovar.

Auxiliar de Enfermagem (Masculino) — Posto Clínico de Arouca.

Auxiliar de Enfermagem (Feminino) — Posto Clínico de Anadia.

Os candidatos terão de possuir os cursos de enfermagem geral ou auxiliar, conforme os lugares, e idade compreendida entre os 18 e 70 anos.

É dispensada a apresentação inicial de documentos sendo suficiente que os candidatos, nos seus requerimentos de admissão ao concurso, mencionem todos os elementos de identificação, a média de curso, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado e quaisquer circunstâncias que julguem susceptíveis de influir na apreciação do seu mérito ou constituir motivo de preferência legal.

Aveiro, 27 de Maio de 1974.

O PRESIDENTE,

a) *Jorge da Cunha Pimentel*

Continuações da página seis

No 5.º Aniversário da Associação de Patinagem de Aveiro

número que o actual. Talvez esteja aqui um dos «grandes males» do Hóquei em Patins do Distrito de Aveiro no momento presente, pelo que a APA tem a satisfação de anunciar que, no próximo Outono, realizará o seu **II Curso Distrital de Treinadores**, com técnicos do Porto ou de Lisboa a dirigir as principais matérias.

3.º — Realizar no final da presente época o **I Colóquio Anual** do Hoquei em Patins do Distrito de Aveiro em que, em mesa redonda, Dirigentes, Técnicos e mesmo outras pessoas ligadas à modalidade no nosso Distrito, na presença dos Directores da Associação, abordarão, francamente, todos os pontos que mereçam ser levantados por precisarem de correcção.

4.º — Ser aumentado o número de categorias que, em cada ano, os Clubes apresentam. Para que constitua um estímulo mas, ao mesmo tempo e principalmente uma justa recompensa, a Associação de Patinagem de Aveiro tem o gosto de anunciar, desde já, que passarão a ser proclamados **SÓCIOS DE MÉRITO** os Clubes que tendo pelo menos cinco épocas de filiação da APA apresentem, em dois anos consecutivos, as cinco categorias — Seniores, Juniores, Juvenis, Iniciados e Infantis.

5.º — Elevar-se o número de Clubes filiados, com o incentivo à construção de **mais rinques de patinagem** no Distrito, pois só da quantidade se poderá obter a qualidade .

6.º — Passar a contar nas suas fileiras já no próximo ano, conforme despacho superiormente exarado, com a **Associação Académica de Espinho,** colectividade do nosso Distrito e também prestigiosa que, certamente, não vai deixar de praticar uma modalidade que também tanto acarinha, antes continuará a colaborar para a valorização do Hóquei em Patins Nacional, somente, agora, numa comunidade desportiva é certo que diferente, mas à qual pertence por direito próprio e que tem sido das mais eficazes de todo o País.

Porque não se justifica, não há qualquer acto mais importante na passagem deste 5.º Aniversário. Mas, se Deus quiser, daqui por outros cinco anos, o potencial do Hóquei do Distrito de Aveiro terá atingido ponto muito alto e, então, comemorar-se-ão condignamente os 10 anos da APA, por exemplo com um Torneio Internacional.

HÓQUEI EM PATINS

do, Silva, José Azevedo (1), Micau (2), Pinto, Graça e Pádua (1).

BEIRA-MAR — Marques, Furtado (1), Tavares (1), Artur (3), Marcelino (3), Leitão, Carlos e José Maria.

Êxito precioso e justíssimo dos beiramarenses, que, chegando ao intervalo a vencer por 2-1, ampliaram substancialmente o **score** ao longo da segunda parte — período em que a sua supremacia se tornou mais flagrante.

SANJOANENSE, 12 BEIRA-MAR, 3

Jogo no Pavilhão da Sanjoanense, na segunda-feira, sob arbitragem do sr. Vitorino Gonçalves, coadjuvado pelos srs. Ferreira da Silva e Hortêncio Ramos.

As equipas:

SANJOANENSE — Licínio, Machado (1), Manuel Azevedo, Carlos Ferreira (3), Eça (8), Esteves, Almeida e David.

BEIRA-MAR — Marques, Furtado, Tavares (1), Artur, Marcelino (1), Leitão, Carlos (1) e José Maria.

Vitória certa dos sanjoanenses, num prélio em que — muito auxiliados pelo notório «caseirismo» do árbitro — tudo ficou decidido no primeiro meio-tempo, que concluiu com a marca em 8-2... Sem as «ajudas-extra» de que dispôs, a turma visitada teria ganho, certamente, embora por números menos expressivos e contundentes, exprimindo a real diferença de valores entre as duas equipas.

CICLISMO

Ferreira e Adriano Calvo — das Caves Aliança; António Almeida, Mendo Carvalho, Américo Pratas, José Manaia; Manuel Couceiro e António Vieira — do União de Coimbra; Serafim Dias — do Fogueira e Salvador Sá — individual.

«TROFÉUS ANTRACOL E ARGIBETÃO»

As classificações nestas provas de regularidade, respectivamente para amadores-populares e amadores-júniores, encontram-se assim ordenadas, nos postos cimeiros :

TROFEU ANTRACOL — Rui Azevedo (Sangalhos), 41 pontos. Manuel Freitas (Fogueira), 34. António Mendes (Sangalhos), 32.

TROFEU ARGIBETÃO — Herculano Silva (Caves Aliança), 43 pontos. Fernando Vasco (Fogueira), 39. Amilcar Ademar (Sangalhos), 29.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 41 DO «TOTOBOLA» ★

16 de Junho de 1974

1	Salgueiros — Chaves	1
2	Penafiel — Oliveirense	1
3	Fafe — Varzim	1
4	Braga — Riopele	1
5	Sanjoanense — Tirsense	1
6	Feirense — Lourosa	X
7	Almada — Torres Novas	1
8	Torriense — U. Montemor	1
9	Lusitano — Sacavenense	1
10	Marinhense — Atlético	X
11	Sesimbra — U. Leiria	X
12	Marítimo — Peniche	1
13	Sintrense — Odivelas	X

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»

1	Polónia — Argentina	2
2	Chile — Rep Dem. Alemã	2
3	Jugoslávia — Zaire	1
4	Escócia — Brasil	2
5	Holanda — Suécia	1
6	Bulgária — Uruguai	1
7	Argentina — Itália	X
8	Austrália — Chile	2
9	R. D. Alemã — Alemanha Fed.	X
10	Escócia — Jugoslávia	2
11	Bulgária — Holanda	2
12	Suécia — Uruguai	X
13	Polónia — Itália	2

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA»

23 de Junho de 1974

1	Bragança — Leça	1
2	P. Brandão — Vianense	1
3	Anadia — Naval	X
4	Mortágua — Marialvas	1
5	Ovarense — Oliv Bairro	X
6	Nazarenos — Cartaxo	1
7	Olivais — Almeirim	2
8	Alferrarede — Alcobaça	2
9	Alcochete — C. Caparica	1
10	Silves — Luso	1
11	Sp. Luanda — Benf. Luanda	1
12	Caala — Dinises	1
13	A. S. A. — Portugal	X

No 5.º Aniversário da

Associação de Patinagem de Aveiro

No passado domingo, 2 de Junho corrente, a Associação de Patinagem de Aveiro fez anos. Cinco anos de operosa e brilhante actividade, em propaganda e fomento do hóquei em patins no nosso Distrito. Assinalando o seu aniversário, a A.P.A. emitiu a sua Circular n.º 13/74, cujo teor nos parece merecer a mais ampla divulgação. Por isso o vamos transcrever — em jeito de prenda (entregue com ligeiro atraso...) à excelente equipa orientada pelo incansável e brilhante dirigente que é o Eng. Manuel Boia.

Foi em 2 de Junho de 1969 que, por despacho ministerial, foram aprovados os Estatutos da Associação de Patinagem de Aveiro, findando assim um duro período de dois anos vividos em Comissão Organizadora.

O QUE SE FEZ NESTES CINCO ANOS?

O passado pertence aos historiadores, mas as metas alcançadas, ninguém tenha ilusões, só foram possíveis graças ao esforço e ao amor à modalidade da Sanjoanense — com os Seniores (A e B), Juvenis, Iniciados e Infantis; da Oliveirense — com os Seniores, Juvenis e Iniciados; do Mealhada — com os Seniores, Inicidos e Infantis; do Curia — com os Juniores, Iniciados e Infantis; do Alba — com os Juvenis, Iniciados e Infantis; do Lamas — com os Seniores e Juniores; da Ovarense — com os Iniciados e Infantis; do Oleiros — com os Iniciados e Infantis; do Beira-Mar — com os Seniores; do Cucujães — com os Juniores; e do Anadia com os Juvenis.

É facto que constituímos um só «corpo», em que a Associação é o «cérebro» e os Clubes o «coração».

Mas se este pára...

E O QUE HÁ PARA FAZER?

Sem dúvida que há muito que prever, planear, pôr em execução. E algumas tarefas são mesmo prementes, como se expõe:

1.º — Atrair definitivamente para as competições o Sangalhos, o Illiabum, os Galitos e o Estarreja, todos já com algum material e os dois primeiros com magníficos pavilhões.

2.º — Criar um corpo de técnicos diplomados em muito maior

Conclui na página 5

CICLISMO

Provas da A. C. de Aveiro

«V PRÉMIO CAVES BORLIDO»

Nesta competição, para amadores-juniores e amadores-populares, corrida em 18 de Maio findo, num percurso de cem quilómetros, apuraram-se as seguintes classificações:

1.º — Carlos Conceição (Sangalhos), 2-44-46. 2.º — Amílcar Ademar (Sangalhos), 2-46-13. 3.º — Fernando Vasco (Fogueira), m.t. 4.º — Herculano Silva (Caves Aliança), m.t. 5.º — Rui Azevedo (Sangalhos), m.t. 6.º — Joaquim Lima (União de Coimbra), m.t. 7.º António Mendes (Sangalhos), 2-46-20. 8.º — Paulo Marques (Sangalhos), 2-46-32. 9.º — Manuel António (Fogueira), 2-46-41. 10.º — José Bispo (Sangalhos), m.t. 11.º — Joaquim Almeida (Sangalhos), 2-47-22. 12.º — Manuel Freitas (Fogueira), m.t. 13.º — Licínio Carvalheira (Caves Aliança), 2-49-36. 14.º — Virgílio Costa (Sangalhos), 2-50-01. 15.º — Alcides Jorge (União de Coimbra), 2-52-23. 16.º — Leonel Ferreira (Caves Aliança), 2-53-37. 17.º — Floriano Mendes (Caves Aliança), m.t. 18.º — Alberto Mesquita (Caves Aliança), m.t.

O vencedor fez a média de 36,416 kms/h. Registaram-se as seguintes desistências: Hermes Pereira, Alfredo

Continua na página 5

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

POSTAIS PARA LUANDA

Pelo Cap. JOAQUIM DUARTE

O «SÔR» ADRIANO

Alguém já nos acusou de possuirmos certa propensão para o saudosismo. É natural Gostamos de viver. Gostamos, também, de recordar. E já que recordar é viver, é possível, repetimos. Desde que, é evidente, não se trate de coisas tristes...

Dentro desta linha, recordamos hoje uma figura que Aveiro desportivo bem conhece. Uma figura que ao longo de mais de quarenta anos — simples coincidência — foi guarda do Parque do Infante D. Pedro.

Trata-se do «sôr» Adriano. É provável, também, que nem todos se lembrem do «sôr» Adriano. A grande maioria das gentes que visitavam o Parque dedicava-se ao «farnel» e a olhar o macaquinho...

O «sôr» Adriano — lembram-se? — era, além de guarda do Jardim, o irmão mais velho dos rapazes que utilizavam o anacrónico recinto de cimento onde se praticava, à falta de melhor, o basquetebol, o hóquei e, mais tarde, o andebol.

Amigo de todos, tinha, e tem um fraco pelo Galitos, o seu clube, o clube do saudoso Artur Fino, pai, do Mário Rocha, do José Nogueira, elementos do desporto aveirense que ele relembra sempre.

Encontramo-lo na caduca Feira de Março. O Clube dos Galitos montou lá uma tabela de basquetebol e angariou fundos para a secção. Para o efeito, o «sôr» Adriano. E a escolha não podia ter sido mais feliz.

Calhou a passarmos lá um bocado da noite, embevecidos com os «trocadilhos» e as «malandrices» dos rapazes, que sempre viram no «sôr» Adriano um homem bom, mas impecavelmente zeloso, dos que não se deixavam enganar...

Voltámos anos atrás. Os banêarios antigos, por debaixo da casa do chá... A peocupação do «sôr» Adriano, não fosse algum atleta, mais descuidado, atravessar o corredor, direito ao chuveiro, em pelote... E os trabalhos que passou com os jogadores de futebol, nós incluídos, um pouco mais irreverentes, ou não pertencessem, eles, ao desporto-rei...

Hoje, aposentado, com os seus 74 anos, muitíssimo bem conservados, o «sôr» Adriano constitui uma saudade dos desportistas aveirenses, que ele sempre tratou com carinho.

Já não é mais o guarda do Parque, sempre impecável na sua farda municipal e no seu aprumo, mas resta a consolação de poder topá-lo por aí, a cada passo, nas ruas da cidade, de que ele é uma das figuras mais populares.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 11.ª jornada

Infante Sagres — Académico . 9-4
Oliveirense — BEIRA-MAR . 4-8
Vigorosa — Porto 5-8
Carvalhos — Valongo 2-2
Fânzeres — Sanjoanense . . . 6-4

Resultados da 12.ª jornada

Académico — Vigorosa . . . 8-4
Oliveirense — Infante Sagres . 3-7
Porto — Carvalhos 8-2
Valongo — Fânzeres 3-1
Sanjoanense — BEIRA-MAR . 12-3

Classificação:

Porto (x)	12	10	1	1	90-31	32
Inf. Sagres	12	9	2	1	86-42	32
Valongo	12	7	2	3	38-39	27
Sanjoanense	12	6	2	4	81-47	26
Académico	12	6	2	4	56-50	26
BEIRA-MAR	12	7	0	5	58-73	26
Carvalhos	12	3	3	6	50-53	21
Fânzeres	12	4	0	8	46-62	20
Oliveirense	12	1	1	10	38-85	15
Vigorosa	12	0	1	11	39-110	13

Próximas jornadas:

Terça-feira, dia 11 — Carvalhos-Académico, Vigorosa-Oliveirense, BEIRA-MAR-Infante de Sagres, Fânzeres-Porto e Sanjoanense-Valongo.

Sexta-feira, dia 14 — Académico-Fânzeres, Oliveirense-Carvalhos, Infante Sagres-Vigorosa, Porto-Sanjoanense e Valongo-BEIRA-MAR.

Segunda-feira, dia 17 — Sanjoanense-Académico, Fânzeres-Oliveirense, Carvalhos-Infante Sagres, BEIRA-MAR-Vigorosa e Valongo-Porto.

Sexta-feira, dia 21 — Académico-Valongo, Oliveirense-Sanjoanense, Infante Sagres-Fânzeres, Vigorosa-Carvalhos e Porto-BEIRA-MAR.

OLIVEIRENSE, 4
BEIRA-MAR, 8

Jogo no Rinque de Oliveira de Azeméis, na penúltima sexta-feira, sob arbitragem do sr. Afonso Cardoso.

As equipas:

OLIVEIRENSE — Mário, Arman-

Conclui na página 5

FUTEBOL NOS GABINETES

PROPOSTA DO BEIRA-MAR À FEDERAÇÃO

20 CLUBES NA I DIVISÃO

A Junta Directiva do Sport Clube Beira-Mar remeteu à Direcção da Federação Portuguesa de Futebol, com data de 27 de Maio findo, a exposição cujo texto abaixo publicamos, na íntegra — e à qual, de momento, entendemos não ser conveniente fazer quaisquer comentários, ficando a esperar-se a resposta dos dirigentes federativos.

Eis o teor do documento elaborado pelo Beira-Mar:

O Sport Clube Beira-Mar, representado pela sua Junta Directiva, depois de analisar as circunstâncias originadas pela disputa do Torneio de Apuramento que definirá os Clubes que, na próxima época de Futebol, ficarão integrados na I Divisão Nacional, vem expor o seguinte:

1.º

Na altura em que, depois de larga controvérsia, foi decidido o aumento do número de participantes do Campeonato Nacional da II Divisão, pareceu-nos de boa política, desportiva e financeira, para os Clubes integrados naquela Divisão, mas manifestamos reservas no interesse que teriam os que tivessem que disputar o Torneio de Competência (vulgar liguilla).

2.º

Agora, sendo o nosso Clube um dos dois da I Divisão apurados e obrigados a disputar aquele Torneio, vimo-nos encontrar perante uma situação extremamente delicada e, por força dela, podemos demonstrar a nossa preocupação e desagrado pela forma como foi proposta e aceite, com a total responsabilidade da Federação Portuguesa de Futebol, uma situação que, inevitavelmente, conduziria à acumulação de avultados prejuízos para com aqueles Clubes que caíssem no referido Torneio.

3.º

Assim, sem floreados que a nada conduzem, entrando num sentido puramente objectivo, referimos aqueles aspectos que determinavam prejuízos efectivos, considerando que:

a) O Campeonato Nacional da I Divisão teve o seu termo em 19 de Maio, corrente.

b) A partir desta data o nosso Clube, designado para o Torneio de Competência, terá que esperar até 23 de Junho (!) — cinco semanas — o seu início.

c) Este Torneio terminará a 28/7/74.

E resultando que:

1 — A falta de jogos, no período de interrupção, determinará diminuição de «rodagem» e de forma física, enquanto os Clubes da II Divisão estão ainda em Campeonato.

2 — Faltarão as receitas que viriam equilibrar as despesas com ordenados, luvas, etc.

3 — Baixarão as quotizações que entram em atraso e aumentam as despesas com deslocações para jogos-treinos particulares.

4 — O Torneio de Competência, acabando em 28 de Julho (em pleno Verão), dará inevitável e aumentado desgaste aos jogadores e complicará a renovação de contratos e as novas aquisições, face ao desconhecimento da situação do Clube antes do fim do apuramento.

5 — Iniciando-se o Campeonato em 8 de Setembro terão as equipas dos Clubes, que disputarem o Torneio, poucos dias, após férias, para a sua preparação, entrando em baixo rendimento no próximo Campeonato e, como tal, em condições de desigualdade com outros Clubes.

4.º

Por nada ter feito para que lhe fosse aplicado tal «castigo» reage o Sport Clube Beira-Mar responsabilizando inteiramente a única Entidade que deverá (ou deveria) controlar e defender, em igualdade, as posições dos Clubes de forma a não surgirem arranjos que beneficiem uns com manifesto desfavor de outros.

5.º

Deste modo, vem solicitar que:

a) A F. P. F. indemnize o Sport Clube Beira-Mar na importância de 350 000$00 pelos prejuízos que lhe provocou.

b) Seja imediatamente anulado o Torneio de Competência, que não tem justificação, quer no aspecto desportivo, quer no de qualificação.

c) A F. P. F. requeira a urgente reunião do Comgresso propondo o aumento da I Divisão Nacional, para 20 Clubes, conforme Regulamento a elaborar pelo Conselho Técnico da F.P.F.

d) Neste caso serão «repescados» Barreirense e Montijo e entrarão automàticamente os Clubes que ocuparam os dois primeiros lugares de cada zona da II Divisão.

6.º

Para a solução da alínea c), do artigo anterior, sugere que com 20 Clubes (ou 38 jogos) sejam ocupados 38 domingos, entre 8 de Setembro e 22 de Junho, para os Campeonatos Nacionais da I e II Divisões. No final descerão 4 Clubes e subirão outros tantos. Não haverá, em definitivo, Torneio de Competência.

A Taça de Portugal será disputada às 4.as feiras, em campo Neutro.

Ficariam livres, para jogos da Selecção Nacional as datas de 17/4-20/4-1/6.

7.º

Numa altura em que se pretende eliminar erros do passado, espera a Junta Directiva do Sport Clube Beira-Mar que a Federação Portuguesa de Futebol, prestigiando-se possa prestigiar o futebol nacional estudando, com a necessária urgência que a situação criada impõe, a reclamação que se apresenta, satisfazendo também o prejuízo que criou ao nosso Clube.

ANDEBOL DE SETE

BEIRA-MAR, 21
BELENENSES DE LUANDA, 16

Na passada segunda-feira, disputou-se nesta cidade, no Pavilhão do Beira-Mar, um desafio amistoso de andebol de sete, em que os beiramarenses defrontaram a turma campeã de Angola e vice-campeã nacional — o Belenenses de Luanda.

Antes do jogo e assinalando a visita dos luandenses, foi feita a entrega de uma placa comemorativa e foram entregues emblemas do Beira-Mar aos elementos (jogadores e dirigentes) da turma visitante.

Sob arbitragem dos srs. Dúlio Oliveira e Cardoso Pereira, do Porto, as turmas alinharam e marcaram deste modo:

BEIRA-MAR — Janúario, Rui (2), Lacerda (8), Alex (1), Oliveira (2), Nuno, António Carlos (1), Patarrana (1), Toy (1), Ulisses (1), David (4) e Sérgio.

BELENENSES — Pinto, Arnaldo (8), Andrade, Mourinho, Lemos, Ogando, Nascimento, Óscar (3), Santos (4) e Rosa (1).

A partida foi muito movimentada e deveras agradável de seguir, concluindo com justo triunfo dos beiramarenses, que denotaram técnica mais evoluída.

Ao intervalo: 6-11.

JORNADA DE CONFRATERNIZAÇÃO

CONTINUOU no sábado, em Torres Vedras (e terá nova etapa, em data a escolher em breve, em Leiria), a jornada de confraternização-tripla iniciada em 18 de Maio findo, em Aveiro, entre a empresa CASAL SERENO (de Torres Vedras), o BANCO BORGES & IRMÃO (de Leiria) e a firma DISTRIBUIDORES DE CERVEJAS DO VOUGA (de Aveiro).

Com início por volta das 11 horas, realizaram-se dois desafios de futebol de salão, no Rinque do Sporting Clube de Torres — ambos arbitrados pelo sr. Carlos Manuel Maceira —, deles se dando, adiante breves resenhas. Assinalemos, antes, o facto da turma aveirense se apresentar altamente desfalcada, pois nada menos de três elementos (o guarda-redes Tona, Albertino e Júlio) não puderam concluir a viagem a Torres Vedras, em consequência de pane do automóvel em que seguiam. Mesmo assim, com equipa de recurso (Artur Fino teve de alinhar na baliza e Pinheiro, um acompanhante - convidado, viu-se «transferido» da sua TONELUX para as CERVEJAS DO VOUGA...), os aveirenses ganharam ambos os jogos que realizaram, e com merecimento que a todos não deixou dúvidas.

● O primeiro jogo concluiu com 7-3 (4-1 ao intervalo), alinhando assim as equipas:

CERVEJAS DO VOUGA — Artur Fino, Helder, João, Meco, Ulisses Manuel (6), Pinheiro (1) e Ulisses.

BANCO BORGES — Madeira, Rodrigues, Oliveira, Salvaterra, Gois (2), Saraiva, Vieira e Vasco (1).

● Na segunda partida, o score final foi de 9-5 (5-2 ao termo da primeira parte), utilizando os grupos os seguintes elementos:

CASAL SERENO — Lucas, Adriano (1), Ferreira (1), Lourenço, Policarpo (2), António José (1) e Florêncio.

CERVEJAS DO VOUGA — Artur Fino, Helder (2), João, Meco (3), Ulisses Manuel (4), Pinheiro e Ulisses.

●

Houve, depois, no restaurante «A Charrua», em Barras, um almoço de confraternização, durante o qual se procedeu a distribuição de troféus («Taça Cervejas do Vouga», ao Banco Borges de Leiria; «Taça Banco Borges & Irmão», à firma Casal Sereno; e «Taça Tipoeste», de Torres Vedras, aos Distribuidores de Cervejas do Vouga) e de lembranças da empresa anfitriã aos elementos das comitivas visitantes.

Aos brindes, usaram da palavra — enaltecendo o reforço de amizade resultante destas confraternizações — os srs. Francisco Matias, Administrador da firma Casal Sereno; Ulisses Manuel Brandão Pereira, pelos Distribuidores de Cervejas do Vouga; Agostinho Rodrigues, pelo Banco Borges & Irmão de Leiria; Emílio Costa, Gerente da «Tipoeste»; e Vieira Dias, Gerente em Abrantes do Banco Borges & Irmão, que recentemente esteve em serviço em Leiria.

Em fecho, momentos de boa disposição, com «variedades» — em que se evidenciaram os senhores Francisco Matias, António Lucas, Fernando Rilhas e o «fadista» José Ferreira; os leirienses António Madeira, Valdemar Salvaterra e Fausto Saraiva; e, o aveirense João Carvalho.

XADREZ DE NOTÍCIAS

● Em preparação do seu team com vista à participação na liguilla, o Beira-Mar joga hoje, no Estoril Praia — num desafio que principiará às 17 horas e será ponto máximo na festa de homenagem a um futebolista da turma da Costa do Sol.

No próximo domingo, haverá em Aveiro novo prélio amistoso, provavelmente com o Oriental.

● A Secção de Natação do Sporting de Aveiro promove, no próximo dia 12, pelas 21.30 horas, na piscina do Fundo de Fomento de Desporto, o seu Festival Anual — para o qual conta com a presença de alguns nadadores intenacionais da Académica de Coimbra.

Dado o limitado espaço reservado para a assistência, a distribuição de bilhetes de ingresso obedece a um plano estabelecido pelos dirigentes dos «leões», por forma a contemplar os pais dos alunos das suas escolas (na base de três bilhetes/aluno), que os requisitem até ao dia 10. Depois desta data, os bilhetes excedentes serão postos à disposição dos sócios, com preferência para os mais jovens.

● Nas provas regionais de hóquei em patins, no último fim-de-semana, apuraram-se os defechos que adiante se indicam:

CAMPEONATO DE INFANTIS — Sanjoanense, 1 — Ovarense, 6 e Mealhada, 0 — Curia, 11. CAMPEONATO DE INICIADOS — Sanjoanense, 13 — Ovarense, 2, Mealhada, 1 — Curia, 3 e Oleiros, 3 — Oliveirense, 0. TORNEIO DE PREPARAÇÃO (JUVENIS) — Alba, 4 — Anadia, 2 e Sanjoanense, 15 — Oliveirense, 1.

● O Curso de Monitores de Andebol de Sete promovido pela Associação de Desportos de Aveiro teve início no passado dia 3 — decorrendo, com aulas diárias (das 21 horas à meia-noite e meia hora) até ontem. Hoje, prosseguirá, das 15 às 19 horas, havendo amanhã, domingo, um dia de descanso — para finalizar no dia 10, segunda-feira, com duas sessões (uma, das 15 às 19 horas, outra, das 21 às 24 horas).

-Você precisa saber o que lhe oferece um Seguro de Vida.

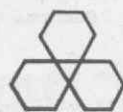
pali

-Eu?... Porquê?...

Porque é um homem consciente e actualizado. O Seguro de Vida Soberana protege sempre a família e dá-lhe confiança para enfrentar o futuro. Nos estudos, na formatura, no casamento de seus filhos e para um justo complemento de reforma. A Soberana é uma Companhia especializada. Peça mais informações.

Com um SEGURO DE VIDA

SOBERANA

começa hoje um amanhã melhor.

GRUPO SEGURADOR

MUTUALIDADE
SOBERANA
ALLIANÇA MADEIRENSE

RUA MARTENS FERRÃO, 11 - TELEFONE 562441/6 - LISBOA

Para avaliar melhor as vantagens proporcionadas pelos SEGUROS DE VIDA SOBERANA nas várias modalidades, preencha, recorte e envie-nos p.f. o cupão abaixo:

A Companhia de Seguros SOBERANA — Rua Martens Ferrão, 11 — LISBOA

Queiram enviar-me, sem compromisso, documentação referente a SEGUROS DE VIDA.

NOME ____

MORADA ____ TELEF. ____

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Na acção com processo sumário pendente na 1.ª Secção deste Juízo, movida por JOÃO FERREIRA CARLOS, contra MARIA DE LURDES FERREIRA DA GRAÇA e marido, JOSÉ ALBERTO DAS NEVES VILARINHO, ela doméstica e ele marítimo, que residiam na Gafanha da Encarnação e actualmente ausentes em parte incerta da França, e ainda contra OUTROS, são estes réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois do fim desta a dilacção de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, sob pena de virem a ser condenados no pedido que o Autor faz naqueles autos, o que consiste no pagamento ao Autor do montante global de 32 000$00, acrescido do juro à taxa de 5%, desde a citação, sendo da responsabilidade dos ora citados e na devida proporção 3/15 daquele montante.

Aveiro, 23/5/74.

O JUIZ DE DIREITO DO 1.º JUÍZO,

a) Manuel José Marques Rodrigues

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) José Aníbal Gomes

LITORAL — Aveiro, 8/6/74 — N.º 1015

Precisa-se

— EMPREGADOS, com conhecimentos de armazém de lanifícios: um, com o serviço militar cumprido e com idade até 30 anos; outro, de 14 a 16 anos, com habilitações; e

— uma empregada para escritório, de 14 a 16 anos (2.º ano do Ciclo Preparatório).

Respostas a esta Redacção, ao n.º 30.

A. FARIA GOMES
MÉDICO-ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO
Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.
R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

AZULEJOS E SANITÁRIOS
— garantia de qualidade e bom gosto —
aleluia
CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

Dr. Santos Pato
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 15 às 16
Telefones 23 182 — 75 277
AVEIRO

M. Costa Ferreira
MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE
Consultas diárias às 15 horas
Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º
TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28310

Rede Ferreira
Médico Clínica Geral
Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17,30 horas.
Av. Dr. L. Peixinho, 54-3.º
Telefone 28354
Residência 28408
AVEIRO

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raio X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 116, 1.º Es
Telef. 23609
AVEIRO

DR. CAMPOS PINHEIRO
Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias
Especializado nos E.U.A.
Especialista do Hospital Geral de Coimbra.
CONSULTAS:
Às 5.as feiras a partir das 15 horas.
MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).
RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

VENDE-SE
PRÉDIO DE RENDIMENTO
Uma casa de r/c e 1.º andar c/ 2 habitações no 1.º e comércio no r/c. Rende 73 200$00.
TRATA: Rua de Luís Cipriano, 15 (à Rua dos Comb. da Grande Guerra) — Telef. 28353

Vende-se

— CASA, na Rua das Arnelas, nesta cidade (n.os 29 e 31), com 10 divisões e com quintal; e

— 2 LOTES DE TERRENO, junto à capela de N.ª S.ª das Febres.

Tratar com Joaquim de Oliveira Gomes (em Tintas Durlim), ou pelo telefone 24408 (Aveiro).

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

PINTOR
da construção civil
Encarrega-se de todo o serviço de pintura.
Deslocações para todo o Distrito.
Orçamentos grátis.
Telef. 91202 — ANGEJA

Continuação da primeira página

zões clarificadas, solidário com os princípios e comprometido apenas moralmente comigo.

Por todo o país se discriminam e agrupam afinidades e forças, no abnegado propósito de dar à pátria instituições que a prestigiem aos olhos dos seus e do mundo. No nosso caso concreto, é uma certeza socialista que aqui nos juntou. A fé cívica numa revolução económica e política que destrua sem contemplações os alicerces errados da ordem social vigente, cimente outros, e construa sobre eles o edifício harmonioso onde os portugueses possam caber e olhar com desvanecimento a singularidade da sua fisionomia colectiva, finalmente patenteada e reconciliada consigo própria.

Cada nação tem um rosto inconfundível. A nossa, felizmente, não foge à regra, e é precisamente ao povo que pertence a glória de, contra tudo e contra todos, lhe ter mantido intactos através dos tempos os traços significativos. Teria perdido qualquer ressonância em nós a obra de Fernão Lopes, de Gil Vicente e de Camões, se eles não

um Poeta ao parapeito

MIGUEL TORGA

fossem os arautos inspirados dessa rude autenticidade que resistiu tenaz e triunfantemente à secular acção corrosiva de senhores, inquisidores e mercadores. O transmontano ou beirão que ainda há pouco, a salto, atravessava a fronteira e se perdia, de língua perra, na Babel da Europa à procura de tudo o que lhe falta aqui, é o mesmo «Veloso amigo» que, em quinhentos, embarcava numa nau Catrineta qualquer e, depois de atravessar as brumas do mar tormentoso, se aventurava nas sanzalas africanas e nos bazares orientais a fazer-se compreender por gestos e momices. Não será, pois, com sistemas e métodos alheios, por apressada conformidade mimética, que poderemos realizar o milagre de permanecermos simultaneamnte de bem com o nosso semblante constitutivo e lançados na senda progressiva da democracia. Só o conseguiremos mediante soluções originais, específicas, em que estejam empenhados o nosso temperamento, a nossa tradição municipalista, a nossa cultura, e seja devidamente considerado e aproveitado o nosso condicionalismo geográfico e étnico. Teremos, numa palavra, de fazer um grande esforço de renovação pensada e ousada, à nossa medida. A experiência dos outros articulada na nossa experiência atávica, as reformas mais radicais sempre circunstanciadas no tempo real e no espaço real da nossa convivência, que são, na sua naturalidade, o lugar propício e a ocasião prática do bom senso comum. Um futuro construído com o pulso humano da técnica local ou importada, a argamassa coesa da boa vontade, a instigação latente da memória primordial e o sopro autónomo da imaginação.

Os oradores a quem vou dar a palavra dirão da melhor maneira de se levar a cabo, concretamente, essa tarefa árdua e aliciante. A constância sem desfalecimentos do seu passado militante é uma garantia de que estarão à altura de ilustrar mais uma vez a sinceridade das ideias com a sanção inequívoca dos actos. Mais do que legítimos protestos de exaltado proselitismo, vale o claro testemunho de cada passo arriscado nos caminhos assombrados do medo. Antecipadores do resgate, abatido o terror que paralizava o livre curso de uma História livre, abertas de par em par as portas do porvir, a luz do exemplo que já nos deram é uma promessa de esperança e um crédito de confiança.

E todos em frente, ao serviço de se povo verdadeiro que queremos servir! Todos unidos na mesma decisão firme de o honrar em todas as circunstâncias e de nunca lhe jurar o santo nome em vão!»

Canção do Semeador

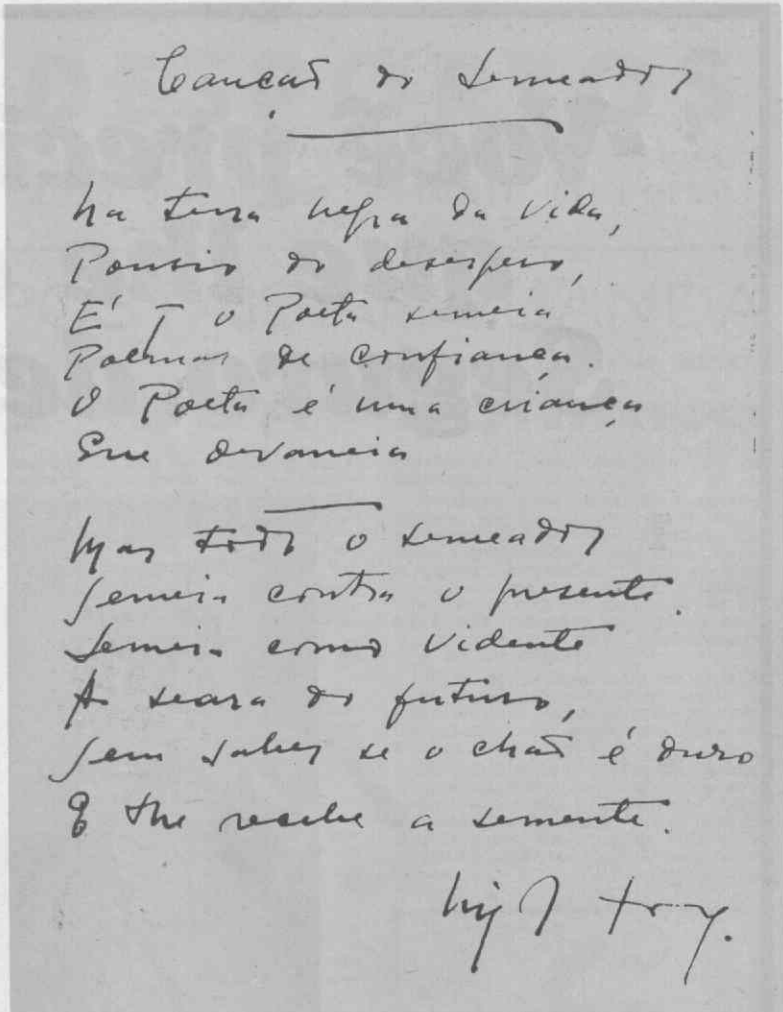
Na terra negra da vida,
Pousio do desespero,
É que o Poeta semeia
Poemas de confiança.
O Poeta é uma criança
Que devaneia.

Mas todo o semeador
Semeia contra o presente.
Semeia como vidente
A seara do futuro,
Sem saber se o chão é duro
E lhe recebe a semente.

Miguel Torga.

PELOUROS MUNICIPAIS

Em resultado da alteração introduzida na composição da Comissão Administrativa Provisória da Câmara Municipal de Aveiro, o Presidente, sr. Dr. Flávio Sardo, procedeu à distribuição dos Pelouros, da forma seguinte: *Arte e Arqueologia e Educação e Cultura* — Dr. Manuel da Costa e Melo; *Turismo e Educação Física e Desportos* — Alberto Gomes de Andrade; *Meio Ambiente* — João Evangelista Vieira Sarabando; *Saúde Pública e Actividades Agrícolas* — Dr. Armando Sucena Seabra; *Fomento Industrial e Actividades Comerciais* — Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar Alves; *Trânsito* — Dr. Joaquim António Calheiros Silveira; *Matadouro* — Carlos Alberto da Silva Jerónimo.

Foi igualmente deliberado que o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados passe a ser presidido pelo Vogal sr. Dr. Joaquim António Calheiros da Silveira, mantendo-se a constituição aprovada em reunião de 7 de Maio findo; e designar o Vogal sr. Dr. Manuel da Costa e Melo para o cargo de representante da Câmara no Conselho Administrativo do Conservatório Regional de Aveiro.

GOVERNO PROVISÓRIO

Em 25 de Maio findo (n.º 1013 do *Litoral*) demos conta dos elementos que, em 16, haviam sido empossados em elevadas funções do Governo Provisório. Mas, porque, na altura, ainda não estavam preenchidos alguns lugares, reservámo-nos para complementar a notícia com os nomes dos respectivos titulares, que são os que seguem:

Secretário de Estado dos Assuntos Económicos — *Eng.º Fernando de Castro Fontes;* Secretário de Estado do Planeamento Económico — *Dr. Vítor Constâncio;* Secretário de Estado da Agricultura — *Dr. Alfredo Esteves Belo;* Secretário de Estado da Marinha Mercante — *Vice - Almirante Tierno Bagulho;* Secretário de Estado da Administração Escolar — *Eng.º Prostes da Fonseca;* Secretário de Estado dos

Continua na página 2

II FESTIVAL DA CANÇÃO *do* ILLIABUM CLUBE

Foi no dia 31 de Maio findo, à noite, no Atlântico Cine-Teatro, ali na próxima e risonha vila de Ílhavo: foi, ali, o «Festival da Canção» — o segundo, do género, singular no distrito de Aveiro, cuidadosamente organizado sob bandeira e prestígio do Illiabum Clube; e decorreu de modo a concitar ao aplauso incondicionalmente devido a todos os jovens dirigentes da Secção Recreativa da tão prestigiada agremiação ilhavense — os quais souberam e puderam, com indómita vontade, galgar as dificuldades desta nova versão da difícil e onerosa iniciativa.

Nesta foto (de Orlando de Carvalho) vemos JACINTO MANUEL ostentando o troféu «Litoral», que merecidamente conquistou como Primeiro Classificado em INTERPRETAÇÃO.

Manuel Teles — o locutor já aqui oportunamente nomeado no anúncio do espectáculo — agradeceu, em nome da organização, a quantos, entidades e particulares, de algum modo contribuiram para o acontecimento, designadamente à Câmara Municipal de Ílhavo e à Comissão Municipal de Turismo; trouxe ao palco, após sucinta mas expressiva apresentação, os dois jovens (bons intérpretes do folclore das nossas Ilhas e válidos elementos na renovação da música popular portuguesa) Carlos Alberto Moniz e Maria do Amparo: em dueto coeso, houveram-se eles ao nível dos seus créditos — e ouviram quentes aplausos dum auditório interessado que, por completo enchia o Atlântico Cine-Teatro.

Depois do intervalo, o mesmo locutor anunciou as dez canções que o Júri de Selecção apurara das dezoito concorrentes e apresentou, sucessivamente, os respectivos autores, de letra e música, intérpretes e executantes — todos amadores. E as canções foram ouvidas com singular empenho, muitas delas ovacionadas com enorme entusiasmo.

No final da audição, o Júri de Apuramento votou; depois, anunciados os votos pelo locutor, e registados num quadro, apuraram-se as seguintes classificações: **Canção:** 1. «Meu Amor Imaginado» (de A. Vieira da Silva / Luís de Pina, interpretada por Silvina Maria); 2. «Lenda» (de Manuel Maria S. Vieira, interpretada por Jacinto Manuel); 3. «O Vento» (de João Marques Ramalheira, interpretada por Guilhermino Ramalheira); 4. «Viver» (de A. Vieira da Silva / Arnaldo de Carvalho, por este interpretada); 5. «Sonho de Verão» (de Manuel Maria S. Vieira, interpretada por Jacinto Manuel); 6. «Canção ao Homem» (de Prazeres Quintas / Arnaldo de

Continua na página 2

'SOLEMNIA VERBA,

Continuação da 1.ª página

coberto de um desvirtuado conceito de liberdade, nos podem conduzir a regimes políticos bem mais despóticos do que o derrubado em 25 de Abril.

É bem que o povo português não se deixe iludir, pois é na embriaguez dos vivas à liberdade e à democracia que muitas vezes se cria o ambiente propício à entrada da contra-revolução.

Passado o clima emocional dos pimeiros momentos, é chegada a hora de uma tomada de consciência colectiva do povo português, que, no recolhimento da sua intimidade, deverá reflectir friamente sobre a realidade económica do País em que vive, sob pena de caminhar para uma crise de desemprego com todo o seu dramático cortejo de privações e miséria.

É bem, portanto, que o povo português se não deixe atordoar pela liberdade que lhe foi devolvida; porque se tal suceder, cedo ou tarde outros lha virão roubar. A verdadeira liberdade não consente intimidação ou violência. Todos somos livres para concordar ou discordar; mas ninguém pode ser livre para violentar a consciência do seu semelhante. Queremos, de facto, um país livre, digno e ordeiro e não uma pseudo-democracia que nos leve ao caos. Queremos um Portugal próspero, prestigiado e ocupando o seu verdadeiro lugar no mundo.

Aqui mesmo em Tomar, o povo desta terra algumas vezes disse corajosamente não aos reis de Portugal. Pois chegou o momento de o povo tornar a dizer não, desta vez àqueles que procuram sabotar o processo de democratização em curso. Temos de nos empenhar em consolidar a liberdade conquistada. Discutindo, analisando, observando, criticando construtivamente, formando opiniões; mas acautelando-nos das manobras dos oportunistas, buscando se são viáveis as promessas fáceis e aliciantes, ou se, pelo contrário, não passam de meros processos demagógicos utilizados para fins inconfessáveis. A ambição do Poder é de todos os tempos e a consciência política dos cidadãos deve levá-los a saber distinguir, de entre as correntes em presença, as que servem verdadeiramente o Povo e as que apenas desejam servir-se dele para alcançar posições de mando.

É esta a consciência política que a pouco e pouco se impõe tomar. E ao sentir o calor do vosso acolhimento, mais se me radica no meu espírito a convicção de que o povo português saberá escolher por si o caminho certo, repudiando a palavra vazia dos falsos arautos da liberdade.

Bem hajam por esta hora alta de clara afirmação da indestrutível vonta[...] de um povo que deseja [...] futuro de naç[...]

Vi[...]

Litoral
SEMANÁRIO
AVEIRO, 8 - JUNHO - 1974
[...] XX - N.º 1015-AVENÇA